Júlio Barata: Salário na Transamazônica é o da lei

BRASILIA (O GLOBO) — O Ministro Júlio Barata disse ontem que os trabalhadores contratados para as obras da Rodovia Transamazônica estão percebendo rigorosamente os salários previstos em lei, contestando, dessa forma, a denúncia dos bispos da Amazônia, feita ao Presidente da República, afirmando que os trabalhadores não recebem nem o salário-mínimo.

Disse o Ministro do Trabalho que as firmas empreiteiras pagam a cada trabalhador, em dinheiro, 134 cruzeiros por mês. Dão, também, hospedagem, transporte e alimentação, tudo de acôrdo com o artigo 81, da Consolidação das Leis do Trabalho. O Sr. Júlio Barata, evitou falar sôbre a denúncia feita pelos bispos da Amazônia, em documento entregue ao Presidente Médici, em Belém. Acrescentou que os trabalhadores estão recebendo os salários rigorosamente em dia.

Após despachar com o Presidente Médici, o Ministro anunciou que será assinado, nos próximos dias, convênio entre o Ministério do Trabalho e as firmas empreiteiras da Transamazônica, para assistência médica, farmacêutica e odontológica aos trabalhadores.

Ratificam acôrdo Brasil e Portugal

BRASILIA (O GLOBO) — Será realizada hoje, às 16 horas, no Itamarati, com a presença do Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, a cerimônia de troca de instrumentos de ratificação do Acôrdo de Previdência Social, firmado com o Govêrno de Portugal.

O acôrdo foi negociado quando o Sr. Jarbas Passarinho era Ministro do Trabalho.

Por motivo de seu regresso à El Salvador, o Embaixador dêsse país, Sr. Francisco Lino Gasquela, foi homenageado ontem com um banquete, no Itamarati, oferecido pelo Chanceler Mário Gibson.

O Ministério das Relações Exteriores informou que o novo Embaixador da Suécia, Sr. Bengt Grall, apresentará amanhã suas credenciais ao Presidente Médici, no Palácio do Planalto.

Universitários de Brasília vão ao Rondon VII

BRASILIA (O GLOBO) — Atuando junto à SUVALE e SUDENE em levantamento sócio-econômico, além de diagnóstico médico-sanitário e odontológico, além de um levantamento ecológico visando à elaboração de um catálogo fitogenético que permita dar viabilidade aos projetos que vênham a ser desenvolvidos na área — onde estão sendo dois objetivos da Operação Vale do São Francisco-Mucuri, uma das nove a serem desenvolvidas durante o Projeto Rondon VII, com início em Janeiro de 1971. Participarão 300 universitários, divididos em 114 partes, com ao Distrito Federal e Goiás.

Outras finalidades da Operação Movimento Universitário do Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) são assessorar prefeitos locais na programação e execução de viabilidade econômica, administrativa e financeira que permitam incentivos fiscais e aplicação racional e objetiva dos sistemas de participação dos municípios, além da promoção de cursos para prefeitos e assessores primários e médios da região. Em Brasília estão inscritos 410 universitários para 250 vagas.

MOBRAL vai alfabetizar na Bahia

SALVADOR (O GLOBO) — O Prefeito Cleriston Andrade assinou convênio com o MOBRAL, para a erradicação do analfabetismo em Salvador. O representante do Movimento Brasileiro de Alfabetização veio a Salvador especialmente para firmar o convênio e trouxe recebem instruções do coordenador-geral para a alfabetização em quatro escolas municipais, numa primeira fase. Também foram bem assinados convênios entre a Prefeitura e as prefeituras de Vitória da Conquista e Simões Filho.

Educação vê vagas na rêde oficial para 71

A Secretaria de Educação da Guanabara iniciou ontem o levantamento de matrículas para o ano letivo de 1971, em um trabalho que está sendo feito em duas etapas: até amanhã serão feitas as renovações de matrícula, para conhecer-se o número de vagas disponíveis. De 20 a 24 será realizada a admissão dos novos alunos, tendo sido elaborado um questionário que deverá ser preenchido pelo pai ou pelo candidato.

O Departamento de Educação, Primário, informou que tem 40 vagas para o preparo de 2 sorteio dos candidatos, a ser realizado dia 26 de novembro, na presença dos pais e professôres.

INL abre curso para revisores

Através de sua Assessoria de Cursos, o Instituto Nacional de Livros vai patrocinar um curso de formação de revisores. As inscrições estão abertas na Portaria do Instituto (sala 904).

O curso terá a duração de um mês e será ministrado diariamente, no Auditório Paulo Carneiro (4º andar do MEC), no horário de 10 às 16 horas. As aulas, que começarão no dia 3 de novembro próximo e terminarão no dia 4 de dezembro. Português Padrão do Brasil (século XX), a Língua Portuguêsa do Brasil (século XVI e XX), Lingüística Geral, Estatística, Dialetologia Brasileira e Técnica e Prática de Revisão constituem o currículo do curso.

MEC tem projetos para melhorar o setor de ensino

BRASILIA (O GLOBO) — Implantação de cursos de pós-graduação e de centros de pós-graduação e melhoria do magistério primário são os objetivos dos projetos 11 e 12 do MEC, dentro dos 21 do setor educacional que compõem o Plano de Ação e Metas do Govêrno para o período 1970-73.

O projeto 11 objetiva o aprimoramento do pessoal de ensino superior como importante auxiliar da implantação da reforma universitária. Distingue pós-graduação no sentido amplo (cursos de aperfeiçoamento, especialização, atualização, revisão e estágio de ar.) e de pós-graduação no sentido restrito, como cursos que conduzem ao mestrado ou ao doutorado.

O projeto 12 considera que uma elevação em todos os sentidos do professorado primário representará um maior rendimento do ensino de 1.º grau, que, para a maioria dos brasileiros, continua sendo a única oportunidade de incorporar-se ao sistema educacional formal. Pretende proporcionar ao magistério primário a estruturação da carreira e a elevação das condições sócio-econômicas, estendendo-se a todo o magistério primário público, que, para a aperfeiçoamento, especialização, atualização, revisão e estágio ar.), e de pós-graduação no sentido restrito, como cursos que

Voltam às aulas os estudantes de Biologia: DF

BRASILIA (O GLOBO) — Os estudantes do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, que estavam desde o dia 8 sem assistir às aulas, voltaram ontem às aulas atividades escolares normais devido a promessa da Reitoria da UNB de resolver o problema da falta de vagas na Faculdade de Ciências da Saúde no prazo de 24 horas.

Os estudantes decidiram dar um veto a convocação do vice-reitor José Carlos Azevedo, com quem devem reunir-se hoje, às 10 horas, a fim de que seja procurada uma solução imediata. A classificação para o Curso de Medicina deveria ocorrer ainda êste mês, e a proximidade de uma realização precipitou o movimento dos alunos, que consideram insuficientes as 96 vagas oferecidas. Segundo "enquete" realizada pelos próprios estudantes, mais de 90 por cento dos 196 alunos do ICB pretendem prestar o curso profissional de Medicina, mas os que não conseguirem classificação terão que optar por Agronomia, Psicologia ou Biologia.

Projeto permitirá recuperação de aulas perdidas

O diretor do Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação, Professor Renato Brito Cunha, entregou ao Secretário Vieira de Mello um projeto que visa a dar aos alunos que tenham índice de 0 a 20 pontos em falta, chance de recuperar a freqüência, assistindo, durante o período de férias, a maior número de aulas.

O objetivo é evitar que os alunos percam o ano em sua vida escolar e interessá-los pelas atividades físicas, ao mesmo tempo que cumprem suas obrigações escolares. O Secretário de Educação, já solicitou ao Conselho Estadual de Educação apoio para as medidas propostas.

Explicando o seu projeto, o Professor Renato Brito Cunha disse que a idéia não é tanto mais do que um prolongamento do novo decreto de reformulação da Lei de Diretrizes e Bases, que prevê a recuperação dos alunos em tôdas as disciplinas, menos em Educação Física.

Brasília anuncia para amanhã o fim de seu censo

BRASILIA (O GLOBO) — Com 41 setores para recensear, o Serviço de Coleta da Fundação IBGE desta capital espera concluir até amanhã o recenseamento do censo de 1970, no momento, o Núcleo Bandeirante foi o único setor que encerrou seus trabalhos.

O grande problema dos recenseadores de Brasília foi mas setores da Cidade Ocidentais, localizado em Sobradinho, teve que percorrer dezenas de quilômetros a pé para realizar o seu trabalho, enquanto o recenseador Wilson Barbosa de Oliveira, destacado para o Setor 16, em Brasília, teve que ir para o trabalho numa bicicleta, de sua propriedade.

Nomes pitorescos

Uma das características de Brasília é as ruas sem nomes e as ruas com nomes pitorescos são por superquadras e setores. O único lugar em que as ruas possuem nomes é na Invasão do IAPI, onde se aglomera a classe pobre da capital. Num levantamento feito pelo Serviço de Coleta foram catalogados 25 nomes de ruas, quase todos pitorescos, como, por exemplo, Rua Barra Limpa ou Santa Maria, Rua Elizete Cardoso, Praça das Cacimbas, Rua Barra Funda, Rua da Matriz, Rua dos Artistas, Morro do Bapo ou Buraco do Sapo, Rua Rua Rua Rua do Edson, Rua ou Morro do Facão, Rua Nortista, Rua Cruzeiro Velho, Rua Três Irêia ou Campos Floridos, Rua da Paz, Rua Ass Norte, Rua Padre Lima, Rua Três Marias, Rua Minas Brasileira, Rua Cristalândia, Rua dos Flores, Morro do Urubu, Rua do Sossêgo, Rua Apoio 11, Rua Curral das Éguas, Rua Rua Rua Rua Lima ou Rua do Tostão. Os moradores da Invasão do IAPI não conseguiram decifrar aos recenseadores a origem dos nomes destas ruas.

Censo na Bahia

SALVADOR (O GLOBO) — O recenseamento está bem adiantado na Bahia, já tendo sido concluídos 85 por cento dêste trabalho. Entre os municípios recenseados figuram Ipió, com 3.162 habitantes, Aiquara, com 20.714, Tanquinho, com 2.618, Parapirunga, com 28.177, Miguel Calmon, com 18.405, Rio de Contas, com 11.561, Serra Preta, com 18.156, Cafarnaum, com 14.266, e Santa Bárbara, com 12.969.

Análise, defesa e pedido de diálogo

Carta aberta da TFP ao Cardeal D. Eugênio Sales

Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal Primaz

"Fiéis a nossa missão de promover a comunhão, apelamos para nossos irmãos leigos no sentido de (...) transformar em diálogos construtivos os atritos gerados pelo choque entre suas opções, e integrar, na comunhão, o que poderia vir a ser semente de dispersão."

I — RESPEITOSO PEDIDO DE DIÁLOGO

Com as palavras em epígrafe, a XI Assembléia Geral da CNBB, realizada em Roma, os Bispos do Brasil dirigiu ao povo brasileiro, em 27 de maio dêste ano, um convite à serenidade e concórdia.

Oscilando a Sagrada Púrpura, os membros do Conselho Nacional e do Diretório Secional da Guanabara da SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE, animados por tal convite, pedem respeitosamente a Vossa Eminência um diálogo sôbre a mensagem tradicionalista, proferida por Vossa Eminência em Salvador, pela Rádio Cultura, no dia 19 de setembro p.p. Pois, se entre fiéis é lícito desejar a diversidade de opiniões, é também, e sobretudo, o magistério primário público, para a mais ampla e profícua discussão, de todos os aspectos da problemática nacional, que se refere a um dos mais graves dilemas da Igreja, Apostólica e Romana, que se apresenta no mundo de hoje.

Assim, por obra da DC, o Chile parece irreversivelmente pôsto a caminho da maior catástrofe que a história poderia possuir, no ocidente. Cazaistrofe, cujo marco inicial foi o desmoronamento do surto desenvolvimentista e a própria perda da independência econômica do país, sabendo que implica não só em trocar o desenvolvimento pela involução, e a independência pela servidão a Moscou, como ainda em perder o que há de mais espirituais da Fé, da cultura e da civilização cristãs, e acelerar os erros de Marx.

E não se diga que essa atitude da Democracia-Cristã sintina é de bom senso, e resulta do desvario de paixões políticas desencadeadas no momento. Não. Ela tem suas raízes nos primórdios do de-nevorismismo sintina. Ela se afirmou até mesmo quando, no ano de 1964, o ex-Eduardo Frei alcançou a suprema magistratura a testa de uma coligação formada para... salvar o Chile do comunismo. Pois desde aquelles tempos dias de sua gestão, e ao longo de todo o seu período presidencial, o Sr. Eduardo Frei Montalva preparou a recente vitória do marxismo. Predisse-o Fábio Vidigal Xavier da Silveira em livro cujo título é "Frei Montalva, Presidente Jeno" — marcou na frente, com palavras inflamadas, o Presidente democrata-cristão. E a previsão, feita em 1967, se confirmou: não só no trágicamente aos olhos da América e do mundo.

2 — SEM EMBARGO, A DC CHILENA SE DIZ CONTRARIA AO COMUNISMO

Ora, Senhor Cardeal — e aqui está o ponto álgido do problema — a DC chilena jamais se tem nem hoje se diz marxista. Ela se apresenta, pelo contrário, e como se fôsse uma injúria, tal filiação doutrinária, e não sem

Como então a DC favorece o marxismo no país irmão? Como tende para êle? E o que em breve teremos: Baste-nos notar, mis o que foi dito, que afirmações **enérgicamente anticomunistas não servem, por si só, como definição de uma linha de pensamento e de ação diversa da que caracteriza a DC.** E nem tampouco são suficientes para diferenciar-se dêle, o que se pode chamar a "linha D. Helder" em têrmos mais exatos e equivalentes do pedecismo chileno. Também D. Helder Câmara de quando em quando tem feito censuras ao comunismo. E nem cremos que Vossa Eminência o tenha por comunista. Não basta, pois, que alguém ataque o comunismo, para que **ipso facto** se dissocie ideológica e praticamente de D. Helder.

3 — AS CINCO TOMADAS DE POSIÇÃO PRO-COMUNISTAS DA DC CHILENA

A Democracia-Cristã chilena desempenha o papel de incontestável ponta de marxismo, não só porque se aproxima gradativamente a êste, mas porque prepara-se ativamente para as posições que redundam em fazer o jôgo dêle. Assim, cla:

1.º — deposita tôda a sua esperança de solução da questão social em um desenvolvimentismo **igualitário.** Ou seja, basta, segundo ela, que o país produza intensamente, e que as riquezas daí resultantes sejam igualitariamente distribuídas entre todos, para que a questão social seteja resolvida.

2.º — visa a realização dessa meta por meio de reformas de base nebulosamente enunciadas, de tal maneira que chegou a se abolir a hereditariedade dos bens, igualar ao máximo os patrônos e as classes, cercar, perseguir e difamar sistematicamente a minoria, e tornar o país inteiro, de modo agora mais fácil, transferir quanto possível a direção da economia e da sociedade para o Estado;

3.º — afirma, como corolário, que nas sociedades humanas tudo é móvel, instável e variável, delaindo assim, implicitamente que nada do que existe na atual estrutura social e econômica deve sobreviver no futuro;

4.º — preconiza, como único meio de evitar o marxismo, o sistema de **ceder para não perder,** pelo qual, de concessão em concessão, não leva dos a capitulação total;

5.º — põe-se em atitude agressiva, ainda que disfarçada, grupo organização que se dedique **ex professo** à luta contra o comunismo, tal como ainda agora, os métodos dessa luta setam ideológica e pacífica e legal, como o caso da TFP.

O resultado prático desta "penetração" é claro: Tem-se que ela seja acella por um setor da opinião, levá-la a desejar uma ditadura totalitária por meio de um período de transição, a reprovar-se-ia, a ter por uma aventura sôfrega para o pape, e sofrer os mais graves danos, de quando em quando, morras ao comunismo.

4 — A "LINHA D. HELDER" E O REFORMISMO PEDECISTA CHILENO

Palavras da "linha D. Helder" — e nos parece que ela põe de sobressalto a imensa maioria dos brasileiros e, certamente esta, «Ela restringe a uma distribuição de bens materiais, que, pelo contrário, seus meios para resolver a questão social, pleitela reformas de caráter radicais e vagas, alimenta anseios indefinidos e inasciáveis de igualdade, atea por tôda parte uma verdadeira campanha de desconfiança entre as classes, bem como de malquerença contra a ordem vigente e a propriedade individual, E — indispensável à sensatez — não poucos dentre seus componentes vilipendiam a luta anticomunista da TFP.

Em suma, 1º) a **"linha D. Helder" não é comunismo, mas não tem fronteiras claras que a separem dêle; 2º) os ventos que no rumo dela sopram, conduzem todos ao comunismo; 3º) a linha D. Helder de que ela se sente inimiga é o dos inimigos dêle.**

5 — AFINIDADES DA MENSAGEM DO SENHOR CARDEAL SALES COM O ESQUERDISMO CATÓLICO

Isto pôsto, Senhor Cardeal, as afirmações categóricas contra o comunismo contidas na mensagem de Vossa Eminência não bastam para formar o traço demarcatório que esperávamos.

E, enquanto êsse traço falta, a afinidade com o que a "linha D. Helder" ou a DC chilena têm de essencial não falta.

a) Quanto às reformas de base

Na mensagem de Vossa Eminência o assunto de fundo é a posição dos católicos em face do comunismo.

Pedimos vênia para lembrar que o comunismo é uma doutrina repetidas vêzes condenada pela Igreja como intrinsecamente má e inconpatível de todo em todo com a doutrina da Igreja. Aos corifeus dessa doutrina, está sujeito um dos maiores impérios da História, isto é, o conjunto de nações chamadas habitualmente, por quase todo mundo, "Leste Europeu". Esse conjunto cobre 35,2 milhões de quilômetros quadrados, nos quais habitam, escravizadas, 1,2 bilhão de almas. Nesse império tem a seu serviço, demais, uma vasta zona de influência formada pelo Egito, Argélia, Argélia, Sudão etc. Também a seu serviço estão os partidos comunistas ativos, organizados e aguerridos, espalhados por todo o mundo livre. Por fim, e como se não bastasse, o comunismo internacional conta com o apoio dessa imensa urdidura de simpatizantes, de oportunistas, de traidores e de fanáticos que a gente encontra, ou coligam e se mesclam nas organizações intituladas nacionalistas, progressistas, democratás, adeptas do Terceiro-Mundo etc.

Encontramos na mensagem de Vossa Eminência a afirmação de que na "atual transformação da América Latina", própria a um "período de transição", cumpre apelar para as "legítimas e necessárias transformações sociais". Sustenta Vossa Eminência que o documento de Medellin, o "teologia da libertação", o "esfôrço de conscientização", não são, por si sós, conjurar o perigo comunista, desde que evitada certas matérias de caráter interpretação elevada de comunismo. Mas, em nenhum momento Vossa Eminência: "Não devemos ter medo do comunismo, se não formos ingênuos e desertarmos de princípios ou métodos que jamais poderão denominar-se de evangélicos".

Isto leva a pensar que, segundo Vossa Eminência, nenhum combate claro e sistemático aos erros do Leste, mas do comunismo, em outras palavras, nenhuma crítica específica e declaradamente anticomunista é necessária para alcançar o mesmo período vermelho. Bastaria, segundo Vossa Eminência, que se enuclassem na sua autenticidade os princípios "positivos" da Doutrina Social Católica.

Assim, Eminentíssimo Senhor Cardeal, essas asserções não nos parecem de caráter esclarecer sôbre o fundo do pensamento de Vossa Eminência, nem sôbre a linha demarcatória entre sua posição e a de D. Helder.

Com efeito, se a êste último perguntarmos se, entre suas das reformas que pleiteia, responderá que são "legítimas e necessárias" as reformas tomadas e que pensa a respeito do "Documento de Medellin", "teologia da libertação" ou da "conscientização", e que, por êles, pode conduzir à solução de nossos problemas E se lhe perguntarmos se interpretas assim concretos em sentido marxista, ou se interpretação que não. De outro lado, procure Vossa Eminência qualquer manifestação de apoio de D. Helder para com entidades anticomunistas e ésteo, e certo, que, em dias que uma fobia de comunismo, que não é raro constatar-se em alguns círculos, tivesse chegado ao presente auge essas calamidades, tivesse sido ouvida a mensagem de dois milhões de brasileiros promovida pelas TFPs do Brasil, Chile, Argentina e Uruguai e sentido que, ainda, sido evitada para a Igreja, porque, entre outras coisas, o que diga, o que ocorre no Chile, o que ocorreu na Argentina, o que ocorreu na Colômbia, não são escandalos quaquer. São escandalos dos pioros e dos mais vergonhosos que a História da Igreja, no Vermelho, e Cristo, registrar! Perdoe-me Vossa Eminência a ousadia de vir, vivo e ardente, a minha alma, ela corresponde a própria evidência dos fatos, e está na consciência de todos.

1 — RESPEITOSO PEDIDO DE DIÁLOGO

Com as palavras em epígrafe, a XI Assembléia Geral da CNBB, realizada em Roma, os Bispos do Brasil dirigiu ao povo brasileiro, em 27 de maio dêste ano, um convite à serenidade e concórdia.

Oscilando a Sagrada Púrpura, os membros do Conselho Nacional e do Diretório Secional da Guanabara da SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE, animados por tal convite, pedem respeitosamente a Vossa Eminência um diálogo sôbre a mensagem tradicionalista, proferida por Vossa Eminência em Salvador, pela Rádio Cultura, no dia 19 de setembro p.p. Pois, se entre fiéis é lícito desejar a diversidade de opiniões, é também, e sobretudo, o magistério primário público, para a mais ampla e profícua discussão, de todos os aspectos da problemática nacional, que se refere a um dos mais graves dilemas da Igreja, Apostólica e Romana, que se apresenta no mundo de hoje.

Assim, por obra da DC, o Chile parece irreversivelmente pôsto a caminho da maior catástrofe que a história poderia possuir, no ocidente. Cazaistrofe, cujo marco inicial foi o desmoronamento do surto desenvolvimentista e a própria perda da independência econômica do país, sabendo que implica não só em trocar o desenvolvimento pela involução, e a independência pela servidão a Moscou, como ainda em perder o que há de mais espirituais da Fé, da cultura e da civilização cristãs, e acelerar os erros de Marx.

E não se diga que essa atitude da Democracia-Cristã sintina é de bom senso, e resulta do desvario de paixões políticas desencadeadas no momento. Não. Ela tem suas raízes nos primórdios do de-nevorismismo sintina. Ela se afirmou até mesmo quando, no ano de 1964, o ex-Eduardo Frei alcançou a suprema magistratura a testa de uma coligação formada para... salvar o Chile do comunismo. Pois desde aquelles tempos dias de sua gestão, e ao longo de todo o seu período presidencial, o Sr. Eduardo Frei Montalva preparou a recente vitória do marxismo. Predisse-o Fábio Vidigal Xavier da Silveira em livro cujo título é "Frei Montalva, Presidente Jeno" — marcou na frente, com palavras inflamadas, o Presidente democrata-cristão. E a previsão, feita em 1967, se confirmou: não só no trágicamente aos olhos da América e do mundo.

2 — SEM EMBARGO, A DC CHILENA SE DIZ CONTRARIA AO COMUNISMO

Ora, Senhor Cardeal — e aqui está o ponto álgido do problema — a DC chilena jamais se tem nem hoje se diz marxista. Ela se apresenta, pelo contrário, e como se fôsse uma injúria, tal filiação doutrinária, e não sem

3 — UNILATERALIDADE INIQUA

Permita-nos Vossa Eminência que lhe apresentemos a parcialidade dessa atitude acrescentemos uma reflexão sôbre o que ela tem de iniquo. Pois é contra tôda a equidade que Vossa Eminência, ao alvejar atos, a TFP e mesmo que tivesse justos motivos para tal, não omitido a menção dos serviços que — segundo público e calcorosa testemunha de centenas de milhares de brasileiros, inclusive vários Bispos — ela vem prestando à civilização cristã.

4 — GOLPEAR O PORTA-BANDEIRA E ATIRAR A BANDEIRA POR TERRA

Mais ainda, Vossa Eminência escolheu o momento preciso em que a TFP empreendia um período de silêncio e de oração, para o povo brasileiro de sobreaviso a respeito do escândalo chilenos, para então procurar prostrá-la por terra. E, parecendo não contente com isso, depois de regressar de Roma, e já então tendo em vista a explosão publicitaria que sua mensagem havia causado, realirmou-a para a imprensa no dia 3 de outubro, proferindo alento, gaudio e reconôrta para os esquerdistas, comunistóides e comunistas de todo o Brasil. Pois vendo alvejado o porta-bandeira, bem terão compreendido que se criam condições para que a bandeira caia por terra...

IV — REITERANDO O PEDIDO DE DIÁLOGO

Numa época em que contestações revolucionárias mais ou menos intensamente vêm sendo dem como vagalhões pelas sociedades ocidentais, e que a presente carta aberta parecerá talvez insonsa aos que se comprazem em acontecimentos sensacionais e "ardidos". Não obstante, ousamos pela hipótese.

Somos contrários ao espírito contestatário, aos métodos contestadores e à contestação. Desejamos ser submissos — em tôda a medida exigida pelas leis canônicas — à Autoridade Eclesiástica legítima.

Não julgamos, porém, que por isto nos falte o direito de representar a essa Autoridade, com o devido respeito, sôbre o que no ensinamento dela quisemos não revestido de caráter de infalibilidade), ou nas suas atitudes, possa causar perplexidade e desconcerto.

Com efeito, uma Autoridade Eclesiástica — mesmo altamente colocada como Vossa Eminência — não pode ter ensinamentos e atitudes passíveis de reparo. E não se diminui ao reconhecê-lo.

Ao dizê-lo, nos ocorrem as palavras de Paulo VI referentes à Igreja Conciliar e a Santa Igreja e as seitas heréticas ou cismáticas: "Se nos acontecer, nós, que pertencemos à Igreja, pedimos perdão a Deus, aos irmãos, e rogamos também aos irmãos que se sentem ofendidos por tal que nos tenhamos feito, no curso da Abertura do II período de Sessões do II Concílio Ecumênico Vaticano, em 30 de setembro de 1963).

Assim sendo, não é de causar estranheza que, nas obras de Vossa Eminência encontremos fôlegos reparos a fazer. E que sôbre êsses reparos, respeitosamente, peçamos um diálogo. E estimamos não pode causar estranheza que, dos dois lados, ocorra alguma que de pronto repercutiu em numerosos órgãos da imprensa brasileira, como Folha de S. Paulo, no item I-1), nos defendamos.

Como é bem de ver, tal diálogo deverá versar sôbre três temas:

1º — o traço demarcatório entre o marxismo e as atitudes concretas de Vossa Eminência em relação a certos fatos de estrutura, de um lado, e do outro, o espírito, as tendências e as metas genéricas que caracterizam o esquerdismo cristão, ou seja, a chamada "linha D. Helder";

2.º — a legitimidade e a necessidade de organizações especificamente anticomunistas, destinadas a combater os erros e desfazer as tramas comunistas;

3.º — a TFP: que há nela reguardo Vossa Eminência para a "reprovar" e "alertar contra" aos "os ouvintes de Vossa Eminência?

★ ★ ★

Assim formulado nosso pedido de diálogo, resta-nos apenas agradecer antecipadamente a Vossa Eminência ouvira dar a prova de Pastor, atendendo mesmo tempo sua valiosa bênção.

De Vossa Eminência Reverendíssima nos subscrevemos como venerandos.

In Jesu et Maria

S. Paulo, 3 de outubro de 1970

O CONSELHO NACIONAL DA TFP

PLINIO CORREA DE OLIVEIRA — Presidente

O DIRETÓRIO SECCIONAL DA GUANABARA

Paulo Eugenio de Niemeyer — Presidente

Murilla Maranhão Galliez — Vice-Presidente

Marcos Ribeiro Dantas — Secretário

Mario Navarro da Costa — Tesoureiro

1 — UM ALERTA INJURIOSO E ARBITRÁRIO

Declara Vossa Eminência que os católicos devem estar "alertas ... com o movimento denominado Tradição, Família e Propriedade". E por quê?

A razão alegada explicitamente — pelo menos aqueles que foram impresso que o já aludido estrondo publicitário levou ao conhecimento de todo o País — é só esta: porque tal movimento "não conta com a aprovação e qualquer apoio desta Arquidiocese".

A explicação não poderia ser mais sibilina. Pois de um lado ela faz entender que esta Sociedade não pediu licença a Vossa Eminência para se instalar na Bahia. Mas omite de dizer que, cuidadosa civica que é, a Sociedade sempre em nome próprio e lançada no da Hierarquia, a TFP — segundo a lei canônica — não precisa de tal licença. Por outro lado, não se pode, de não têmos a licença de Vossa Eminência, não é razão para que alguém se alerte contra nós.

É bem certo que a TFP procura alicerçar suas teses na doutrina católica, e nem pomos está da sujeita à censura da Autoridade Eclesiástica. Mas, nem nisso ocorrem nos livros e escritos da Sociedade nenhum erro doutrinário, humildemente nos submeteremos. Mas não é isto que Vossa Eminência alega. Vossa Eminência alega que não pode ser aceita a Sociedade entretanto que as leis da Igreja nos dão o direito de existir sem ela.

Ou então teria Vossa Eminência querido dizer que tem motivos outros, que nos desalertam em seu conceito? Em tal caso, assiste-nos o direito de pedir-lhe que exponha quais são êsses motivos, que nos possam ser de proveito para a TFP, tão categórica e sistemática transformou pelo estrondo publicitário em uma verdadeira — e nos parece — ocasião de amotinar contra esta Sociedade a opinião nacional e mundial. Pois, se êsses motivos do despotismo pelo próprio fato de vir desacompanhado de qualquer fundamentação. A atitude de Vossa Eminência teria sensibilizado, se tivesse sido redigida nos seguintes têrmos: "alertamos os fiéis contra a TFP, porque tal é nosso bel-prazer, sem nos preocuparmos em dar-lhes qualquer, quando a própria Congregação para a Doutrina da Fé, nos ensinamos que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches, que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches, que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches, que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches, que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches, que não mais usar os métodos da Contra-Reforma do Cardeal Dunshee de Abranches (Brasil), Manuel Mandin Ocampo (Argentina), Angelo Acosta de Chacón (Costa Rica), Mario Alamón Hoyos (Perú), Antonio Jiménez de Arechaga (Uruguai).

Este último apresentará um informe sobre a liberdade sindical na América Latina.

CNBB reúne-se para discutir prisões

Inicia-se amanhã, às 9 horas, na Sala Ruy Barbosa, do Instituto Antônio Maria Zacaria, na Rua do Catete, com duração prevista até sexta-feira, reunião extraordinária da Comissão Central da CNBB — 6 presidente do cardeal-arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, na qualidade de o 1º vice-presidente, e na ausência de D. Agnelo Rossi, presidente, o titular. Entre os assuntos em pauta incluem-se os recentes incidentes, que repercutiram na prisão de membros da Juventude Operária Católica, e a dificuldade dos bispos em ser ouvidos pelo Ministro do Trabalho, Júlio Barata, e do Secretário-Geral U Thant e os subsecretários Ralph Bunche e Leonid Kutakov falarão durante a mesa-redonda, cuja realização coincide com a presença em Nova York de chefes de Estado e de Governo para as comemorações do 25º aniversário da ONU.

OEA examina direitos do homem na AL

WASHINGTON (FP — O GLOBO) — Os direitos humanos, direitos humanos iniciaram ontem uma nova fase, uma tentativa que deverá durar duas semanas e meia, na sede estabelecida como cada país da América Latina respeita êsses direitos.

O estudo, realizado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, será acompanhado de outros sôbre a liberdade de informação no Hemisfério, e sôbre a relação entre o terrorismo e os direitos humanos, importadoras, não causou vítimas. As explosões resultaram em danos materiais e bombas danificaram o imóvel, as máquinas exportas a venda e uma instalação isolada. Os terroristas reservaram as máquinas e as dos da firma importadora — especializada em máquinas e [illegible] — e [illegible] uma intenção era fazer exp. [illegible] o prédio.

As chamadas que se propagaram nas instalações afetadas — [illegible] — foram interrompidas pelo [illegible] de contabilidade e a administração, no primeiro andar. Vários empregados foram intimidados e [illegible] de documentos, [illegible] máquinas de escrever, [illegible] e documentos.

Às 7 horas

O ataque da organização terrorista começou por volta de 7 horas. Os [illegible] foram [illegible] pidamente, e quando os bombeiros chegaram ao local, instantes depois, o incêndio já assumia grandes proporções.

Um dos [illegible] firma, localizada a poucas quadras do centro da cidade, contou que os guarda-noturnos [illegible] tados os empregados — este ao [illegible] — e [illegible] dos e [illegible] ... e na ausência de D. Agnelo Rossi, presidente, o titular. Entre os assuntos em pauta incluem-se os recentes incidentes, que repercutiram na prisão de membros da Juventude Operária Católica, e a dificuldade dos bispos em ser ouvidos pelo Ministro do Trabalho, Júlio Barata, e do Secretário-Geral U Thant e os subsecretários Ralph Bunche e Leonid Kutakov falarão durante a mesa-redonda, cuja realização coincide com a presença em Nova York de chefes de Estado e de Governo para as comemorações do 25º aniversário da ONU.

ONU reúne os diretores de TVs e jornais

NAÇÕES UNIDAS (UPI — O GLOBO) — O jornalista José Mesquita, diretor do "O Estado de São Paulo", representará o Brasil na Nona Mesa-Redonda de Diretores de Jornais e Emissoras de Rádio e Televisão, que vai debater, entre 19 e 24 dêste mês, os problemas enfrentados pela ONU nos seus 25 anos.

Representantes de outros 42 países também estarão presentes à mesa-redonda promovida pelo Serviço de Informação Pública das Nações Unidas. O Secretário-Geral U Thant e os subsecretários Ralph Bunche e Leonid Kutakov falarão durante a mesa-redonda, cuja realização coincide com a presença em Nova York de chefes de Estado e de Governo para as comemorações do 25º aniversário da ONU.

A Polícia Militar do Canadá foi mobilizada para proteger altos personalidades e prédios públicos. (UPI)

Canadá negocia em silêncio libertação de seqüestrados

MONTREAL (AP — FP — UPI — O GLOBO) — Num clima de nervosa expectativa, os mediadores designados pelo Govêrno de Quebec e pela organização separatista Frente de Libertação de Quebec iniciaram ontem as negociações dos quais, nos próximos dias, ou a libertação das duas pessoas mantidas como reféns pelos terroristas ou sua execução sumária. Os seqüestrados são o ex-ministro britânico James Richard Cross e o Ministro do Trabalho de Quebec, Pierre Laporte.

Enquanto se iniciavam as negociações, mantidas em segrêdo, centenas de soldados armados se uniram ontem às fôrças policiais para garantir a integridade do pessoal diplomatas e outras pessoas de destaque em Ottawa.

Os mediadores nas negociações em curso, são dois advogados: da parte da FLQ, Robert Lemieux, e da parte do governo, Robert Demers, que se reuniram no quartel de polícia onde Lemieux estêve depois por 24 horas, a partir de domingo, sob a acusação de "dificultar a ação das autoridades policiais".

Empecilho

O empecilho maior aos entendimentos para a libertação dos seqüestrados consiste no atendimento ao exigências feitas pelos terroristas da organização separatista de Quebec. Enquanto que a célula que seqüestrou há 9 dias o adido James Richard Cross se contenta com apenas duas exigências, a que seqüestrou, sábado o Ministro Pierre Laporte parece firme na fixação de "seis exigências básicas".

As duas exigências comuns são a libertação de 23 terroristas presos, que o govêrno teria de levar em avião especial à Argélia ou a Cuba, acompanhados de suas famílias, e a suspensão imediata de tôdas as buscas policiais aos seqüestradores. As outras quatro exigências são o pagamento de 500 mil dólares em barras de ouro, a publicação do nome e da fotografia de um suposto delator da FLQ nos principais jornais, a publicação de manifestos separatistas e a readmissão de todos os motoristas de caminhão que perderam seus empregos quando as autoridades da cidade decretaram a greve e interragar a correspondência em Montreal.

Marcados para Morrer

A Frente de Libertação de Quebec anunciou ter feito uma lista de pessoas marcadas para morrer ou serem seqüestradas. A relação inclui funcionários federais e provinciais.

Em Ottawa, o chanceler canadense Mitchell Sharp revelou que o govêrno de seu país enviou representantes a Cuba e a Argélia para indicar aos governos dos dois países "a natureza do movimento da Frente de Libertação de Quebec".

Ainda na capital canadense estavam chegando ontem helicópteros carregados de tropas para auxiliar a Guarda Montada na proteção de diplomatas e altas autoridades governamentais, guarnecer os principais prédios públicos. E a primeira mobilização de tropas que ocorre no Canadá em tempo de paz. Em Montreal, automóveis conduzindo altos funcionários percorrem as ruas da cidade em alta velocidade, sempre acompanhados de grupos de guardas em uniformes de gala.

No quartel de polícia onde Lemieux e Lemers desenvolvem as negociações não é permitida a aproximação de qualquer jornalista.

Falso alarme

As autoridades policiais classificam de "alarmas falsos" os supostos "comunicados" que surgiram as prime